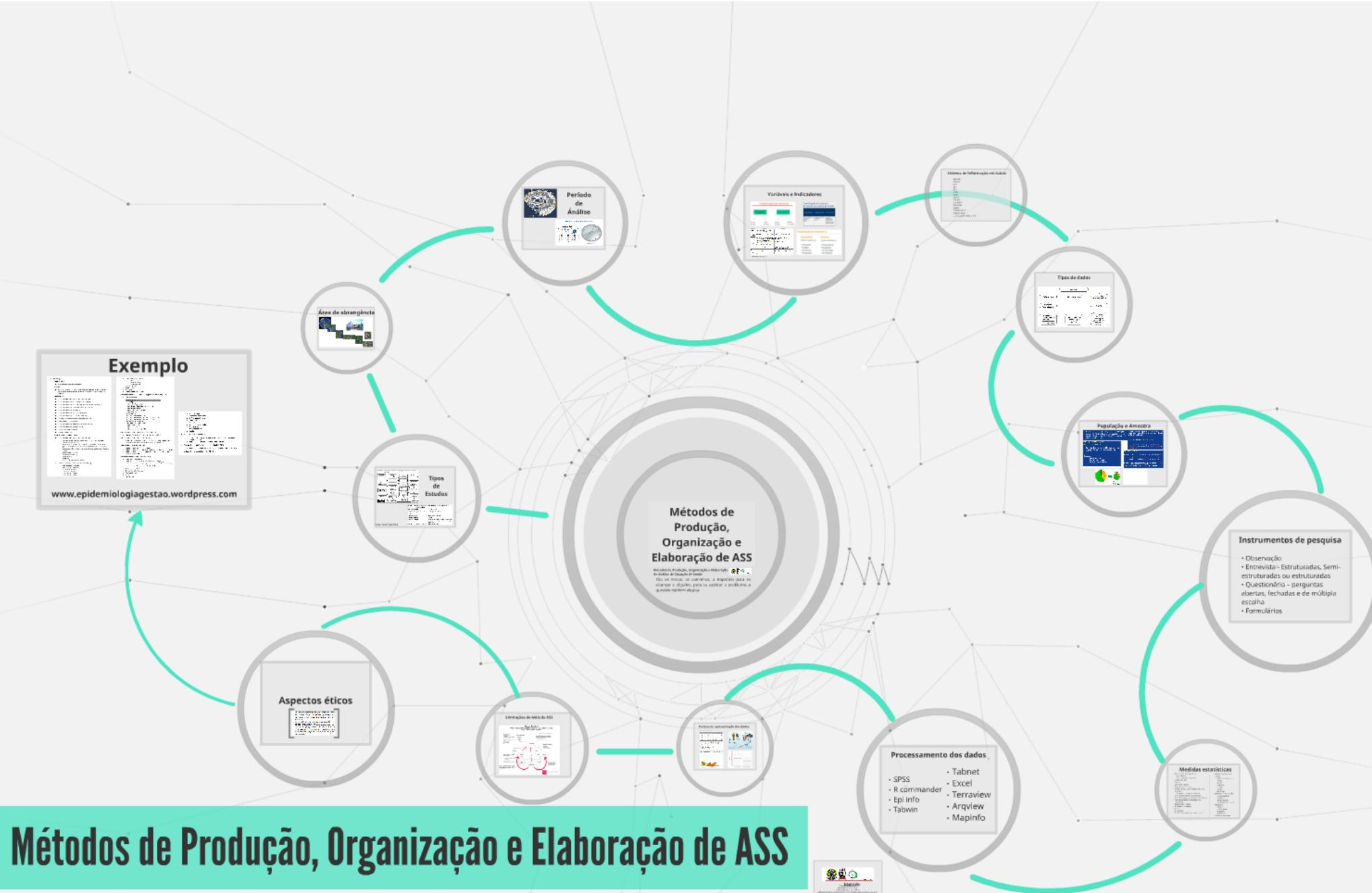


Métodos de Produção, Organização e Elaboração de ASS



Métodos de Produção, Organização e Elaboração de ASS



UFPE/CAP

Antonio Leite

Professor Assistente-A

Graduado em Odontologia

Especialista em Saúde Coletiva

Mestre em Ciência – Área de concentração: Epidemiologia, Políticas e Gestão em Saúde – A saúde da população: epidemiologia, vigilância e controle de doenças agudas e crônicas e de agravos a saúde.

Métodos de Produção, Organização e Elaboração de ASS

Métodos de Produção, Organização e Elaboração
de Análise de Situação de Saúde



São os meios, os caminhos, a trajetória para se alcançar o objetivo, para se explicar o problema, a questão epidemiológica

Métodos de Produção, Organização e Elaboração de ASS

Métodos de Produção, Organização e Elaboração
de Análise de Situação de Saúde



São os meios, os caminhos, a trajetória para se

Organização e Elaboração de A

**Métodos de Produção, Organização e Elaboração
de Análise de Situação de Saúde**

São os meios, os caminhos, a trajetória para alcançar o objetivo, para se explicar o problema da questão epidemiológica



Organização e Elaboração de ASS

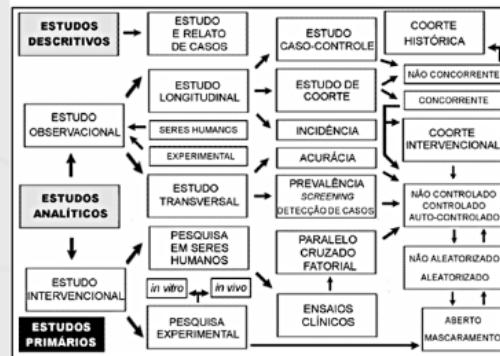
Métodos de Produção, Organização e Elaboração
de Análise de Situação de Saúde



São os meios, os caminhos, a trajetória para se alcançar o objetivo, para se explicar o problema, a questão epidemiológica

Tipos de Estudos

QUADRO 1 - Classificação dinâmica na integração dos desenhos de pesquisa primários.

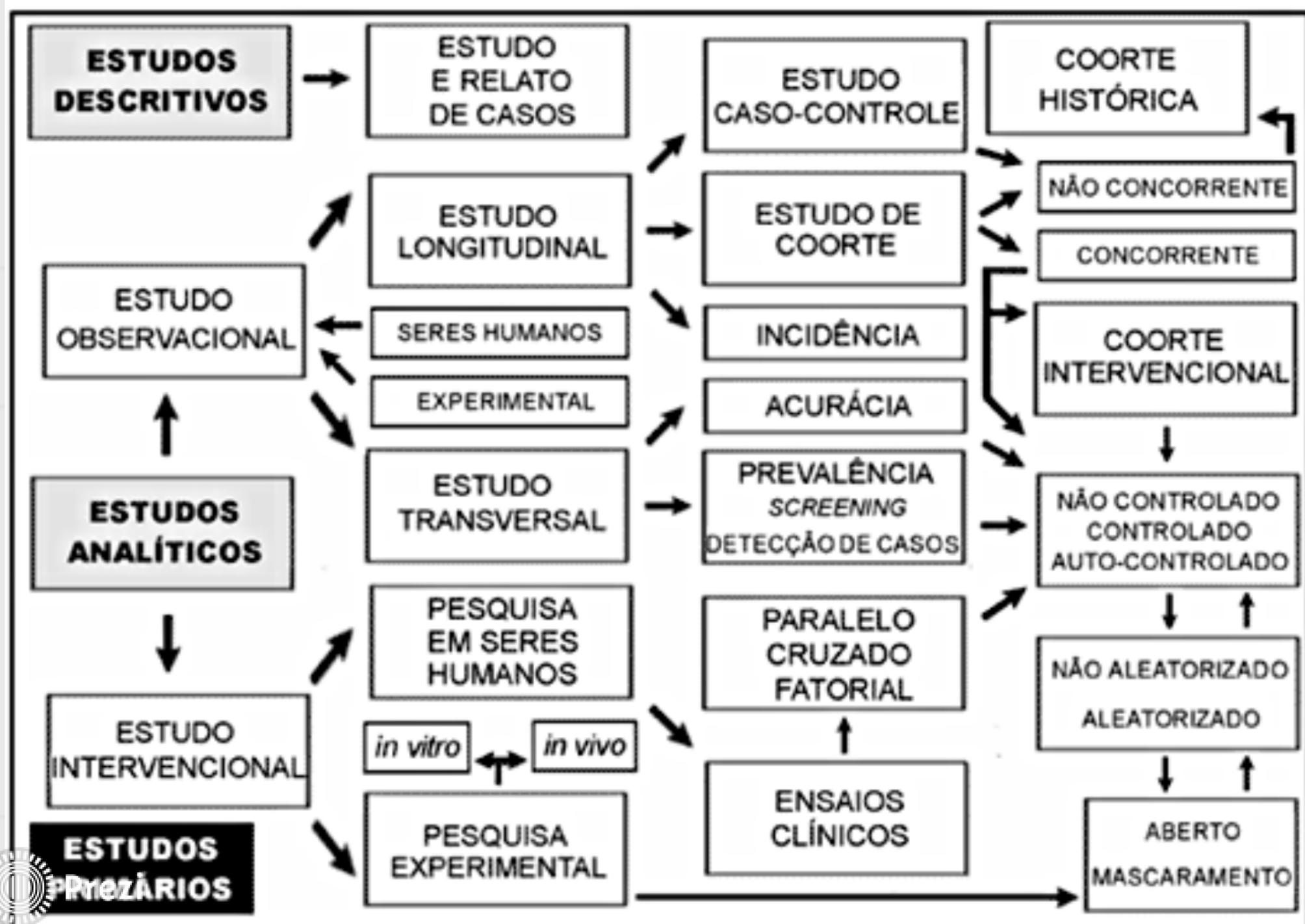


Fonte: HochmanI, 2005

QUADRO 2 - Relação entre o desenho de pesquisa primário a ser indicado para a subárea biomédica pesquisada

Desenhos de pesquisa	Áreas de interesse
Estudos de casos e relatos de casos	Quadro clínico (doenças raras)
Estudos transversais	Freqüências
Estudos de detecção de casos	Fatores de risco
Estudos de acurácia	Procedimentos diagnósticos
Estudos longitudinais	Evolução
Estudos caso-controle	Fatores de risco, etiologia (doenças raras), prevenção
Estudos coorte	Fatores de risco, etiologia, incidência, evolução, prognóstico
Ensaios clínicos controlados aleatorizados	Tratamento, prevenção

QUADRO 1 - Classificação dinâmica na integração dos desenhos de pesquisa primários.



QUADRO 2 - Relação entre o desenho de pesquisa primário a ser indicado para a subárea biomédica pesquisada

Desenhos de pesquisa	Áreas de interesse
Estudos de casos e relatos de casos	Quadro clínico (doenças raras)
Estudos transversais	Freqüências
Estudos de detecção de casos	Fatores de risco
Estudos de acurácia	Procedimentos diagnósticos
Estudos longitudinais	Evolução
Estudos caso-controle	Fatores de risco, etiologia (doenças raras), prevenção
Estudos coorte	Fatores de risco, etiologia, incidência, evolução, prognóstico
Ensaios clínicos controlados aleatorizados	Tratamento, prevenção

Área de abrangência

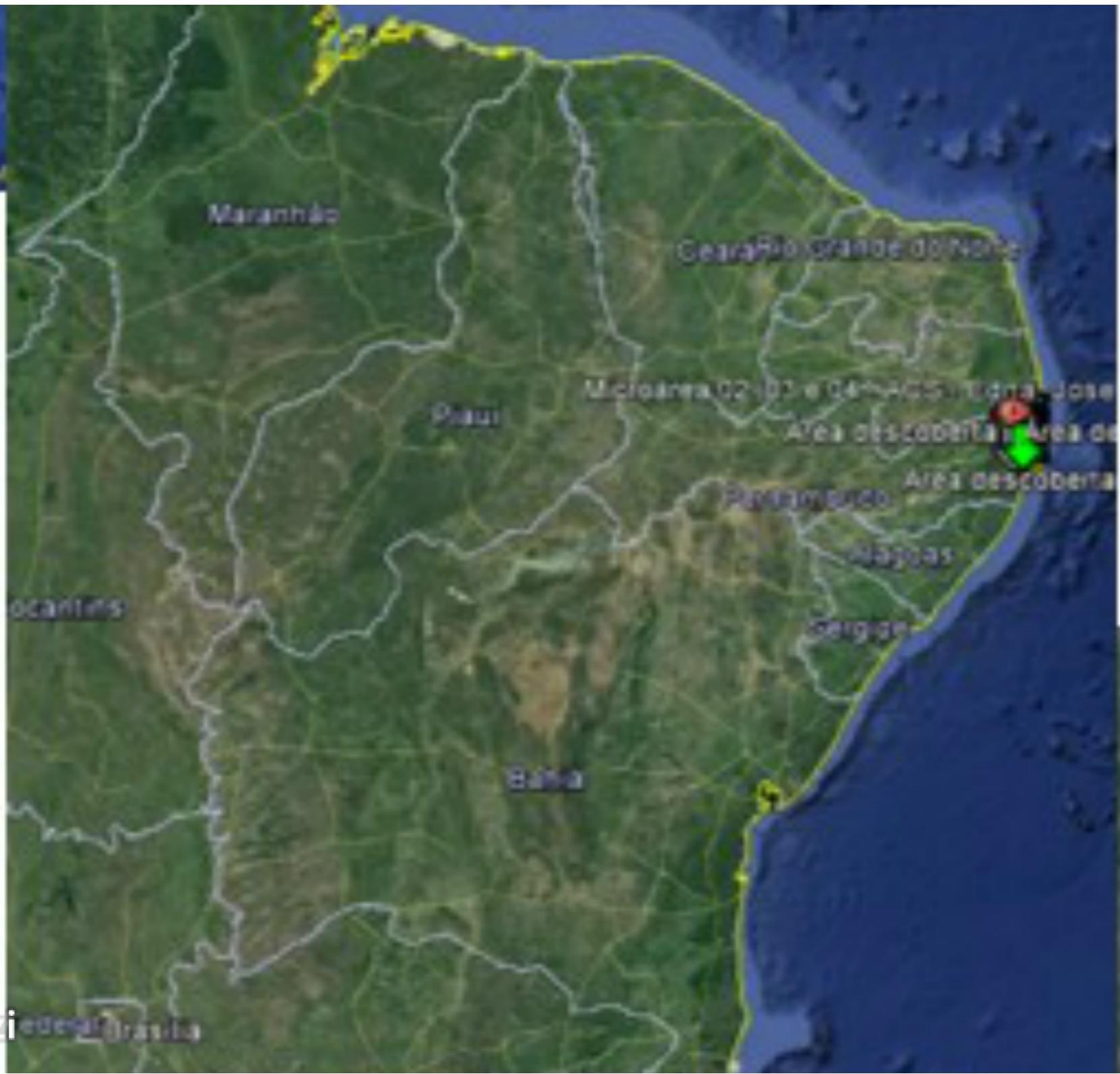


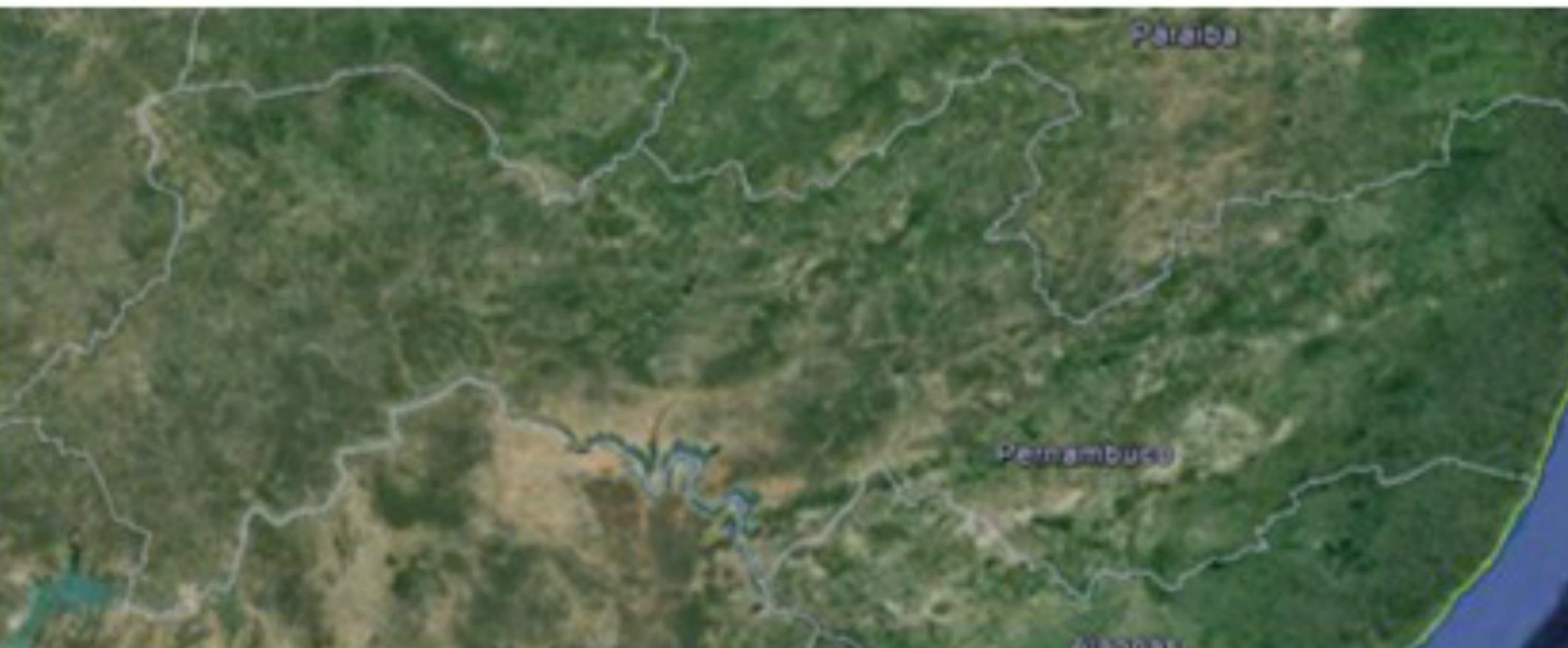


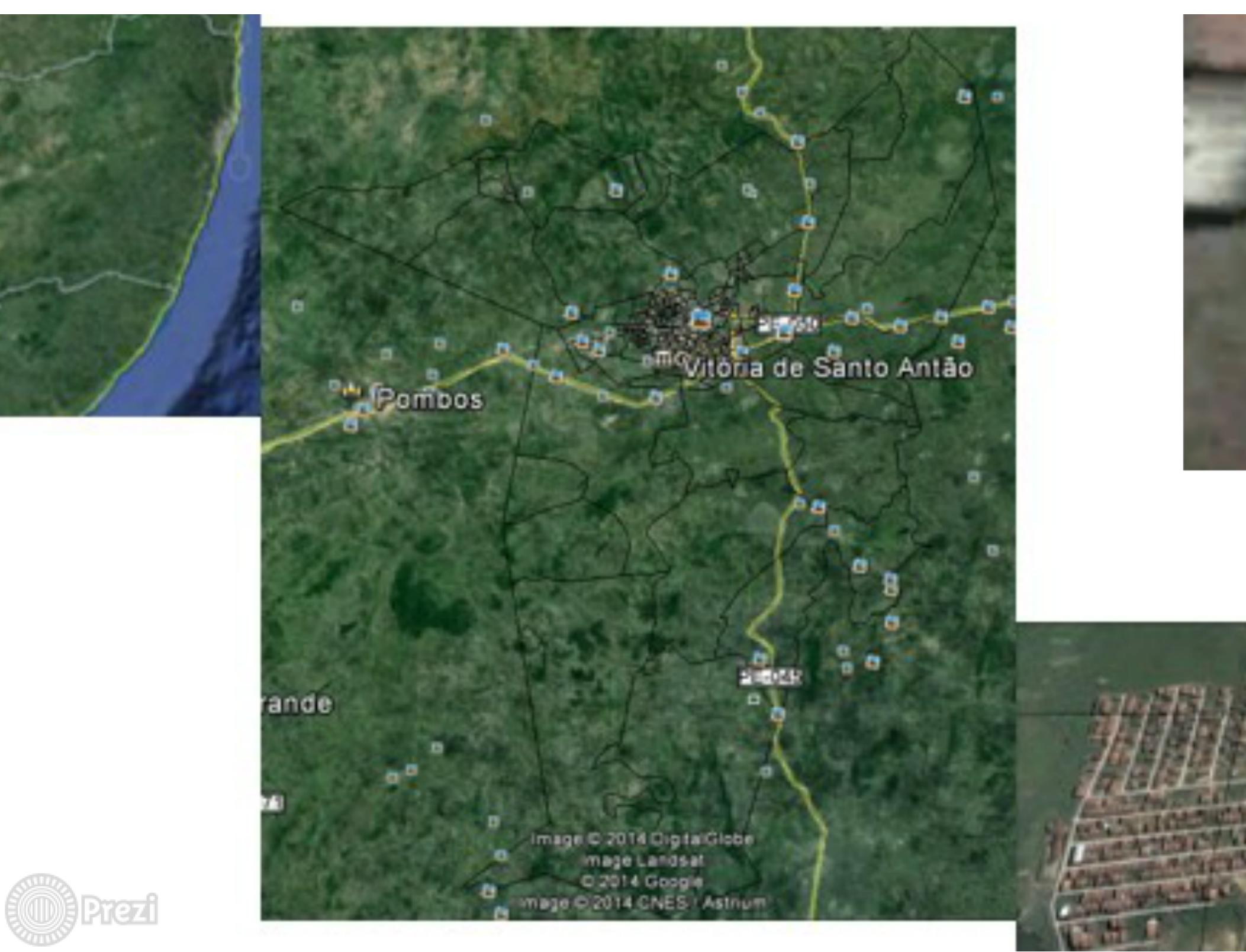
Prezi



Prezi











Travessa Rua 6

Grau de agrado



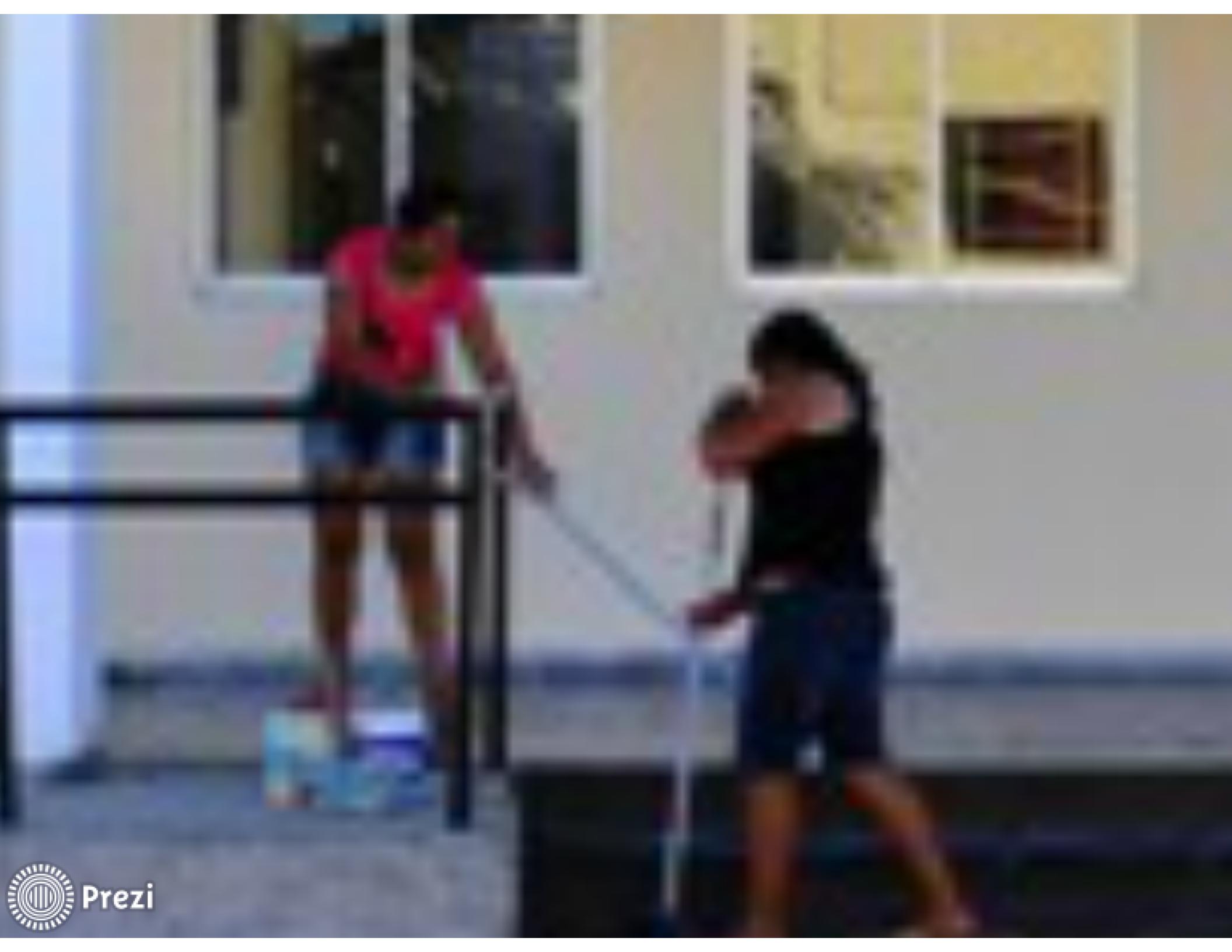
Saúde da Família

Unidade Básica de Saúde 97

www.saude.gov.br



Prezi





Período de Análise

sexta-feira, 3 de outubro de 2014

◀ outubro de 2014 ▶

D	S	T	Q	Q	S	S
28	29	30	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	1
2	3	4	5	6	7	8



03:03:42





Prezi

sexta-feira, 3 de outubro de 2014

◀ outubro de 2014 ▶

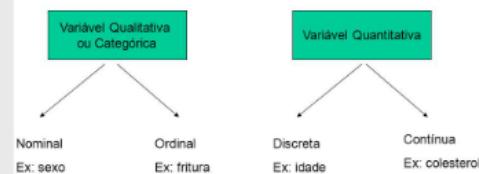
D	S	T	Q	Q	S	S
28	29	30	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	1
2	3	4	5	6	7	8



03:03:42

Variáveis e Indicadores

Classificação das Variáveis



Categoría	Definición	Exemplo
Indicador	Variables que reflejan la situación actual de un sistema y que sirven para evaluar su funcionamiento.	Por ejemplo: el número de personas que visitan una web.
Índice	Variables que miden el desempeño de un sistema.	Indice de calidad que mide la calidad de los servicios ofrecidos por una empresa.
Propósito	Objetivo que se pretende alcanzar.	Alcanzar el crecimiento económico de un país.
Coeficiente	Variables que evalúan la importancia relativa de los factores que intervienen en un sistema.	Coeficiente de multiplicación de la demanda.
-Influencia	Variables que describen el efecto que tienen los factores que intervienen en un sistema.	Impacto ambiental de la actividad industrial.
-Tendencia	Variables que describen la evolución futura de los factores que intervienen en un sistema.	Tendencia demográfica de un país.
-Indicador	Variables que miden la evolución futura de los factores que intervienen en un sistema.	Indicador de inflación.
Taxa	Variables que describen la velocidad con la que cambian los factores que intervienen en un sistema.	Tasa de crecimiento, tasa de inflación.
Razón	Variables que describen la relación entre dos o más factores que intervienen en un sistema.	Razón de endeudamiento.
Chance	Variables que describen la probabilidad de que se produzca un determinado evento.	Probabilidad de que llueva mañana.

Fonte: Merchán-Hamann et al., 2000

Classificação de variáveis de acordo com plano de análise

Dependente	Independente	De controle
Mede o fenômeno que se quer explicar Efeito	Candidata a explicar o fenômeno Causa	Capaz de interferir na relação entre causa e efeito, sugerindo falsas relações causais

Classificação dos Indicadores

Outcomes

Também chamados de...

- Resultantes
 - de Efeito
 - de Controle
 - de Resultado

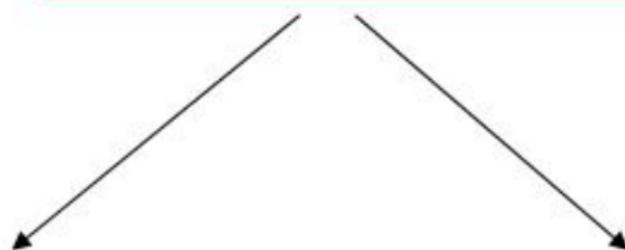
Drivers

Também chamados de

- Direcionadores
 - Causadores
 - de Verificação
 - de Tendência

Classificação das Variáveis

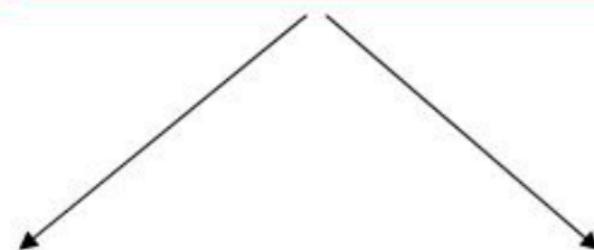
Variável Qualitativa
ou Categórica



Nominal

Ex: sexo

Variável Quantitativa



Discreta

Ex: idade

Contínua

Ex: colesterol

Definição	Exemplo
Designa qualquer medida contada ou calculada e mesmo qualquer observação classificável como de "houve" ou "não houve".	Coeficiente de Mortalidade Infantil

Definição

Designa qualquer medida contada ou calculada e mesmo qualquer observação classificável como de "houve" ou "não houve".

Exemplo

Coeficiente de Mortalidade Infantil

Classificação de variáveis de acordo com plano de análise

Dependente	Independente	De controle
Mede o fenômeno que se quer explicar Efeito	Candidata a explicar o fenômeno Causa	Capaz de interferir na relação entre causa e efeito, sugerindo falsas relações causais

Categoría	Definição	Exemplo
Indicador	Designa qualquer medida contada ou calculada e mesmo qualquer observação classificável capaz de "revelar" uma situação que não é aparente por si só	Coeficiente de Mortalidade Infantil
Índice	Mais restrito, estando constituídos por medidas que integram múltiplas dimensões ou elementos de diversa natureza	Índice de Quetelet (massa corporal): peso / altura elevada ao quadrado; óbitos em acidente de trânsito por número de carros na frota; número de leitos hospitalares por população
Proporção	Medida matemática em que todas as unidades do numerador estão contidas em um denominador mais amplo, isto é, o numerador é um subconjunto do denominador	Mortalidade proporcional por causas externas, doença do aparelho circulatório
Coeficiente	Medidas do tipo proporção em que, em geral, os eventos do numerador representam um RISCO de ocorrência em relação ao denominador	
• Prevalência	O numerador corresponde à contagem de portadores do evento de interesse e o denominador é compreendido como o número que, nesse mesmo momento, foi investigado mediante uma única avaliação e sem haver acompanhamento para detecção de novos eventos.	Coeficientes de prevalência de hipertensão arterial e diabetes <i>mellitus</i>
• Incidência	Representa a proporção de indivíduos que, no começo do acompanhamento, não tinham desenvolvido o evento de interesse e que, ao longo dele, mudaram de <i>status</i> ao desenvolvê-lo. Tradicionalmente, entende-se o numerador como o número de "casos novos" diagnosticados ou detectados que serão divididos pelo total exposto ou suscetível	Incidência das morbidades (agudas) Coeficientes de mortalidade Letalidade
Taxa	Ocorrência de um dado evento incidente em termos da sua tendência em um período de tempo	Nos últimos anos, "as taxas de mortalidade por acidentes de trânsito estão aumentando"; na última década "há um decréscimo na taxa de incidência de sarampo". Densidade de incidência" ou "taxa de incidência"
Razão	Relação entre duas magnitudes da mesma dimensão e natureza, em que o numerador corresponde a uma categoria que exclui o denominador	Razão de sexos Razão de casos suspeitos a casos confirmados Razão de casos leves e moderados <i>versus</i> casos graves
Chance	medida não proporcional que expressa a relação de duas probabilidades: a probabilidade de ocorrência de um evento dividida pela probabilidade de não ocorrência do mesmo evento	Odds ratio – Estudos de Caso-controle



Classificação dos Indicadores

Outcomes

Também chamados de...

- Resultantes
- de Efeito
- de Controle
- de Resultado

Drivers

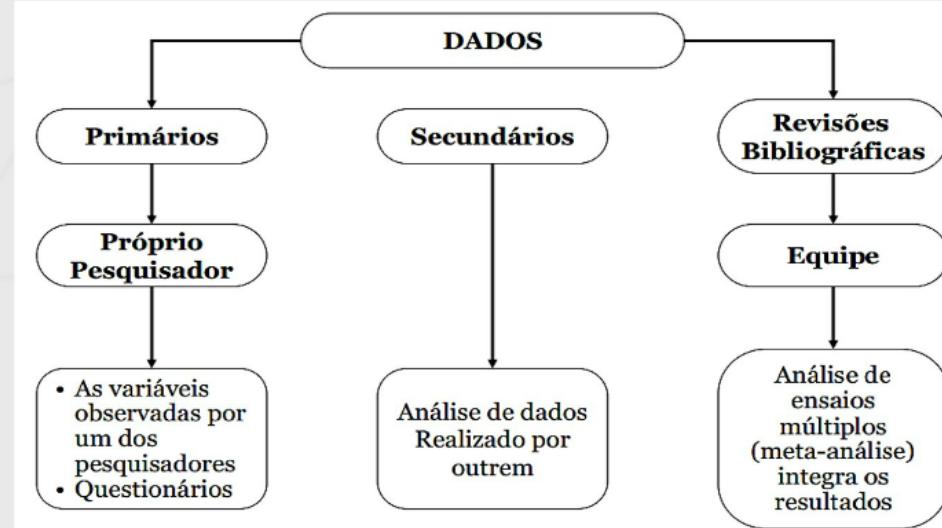
Também chamados de...

- Direcionadores
- Causadores
- de Verificação
- de Tendência

Sistema de Informação em Saúde

- SINASC
- SINAN
- SIM
- SIA
- SIH
- CNES
- SIAB
- SI-API
- SIS-PCE
- SIS-PNCD
- SINAVIDA
- SIOPS
- SAUDE-LEGIS
- CENSO-2010
- Outros pertinentes a ASS

Tipos de dados



População e Amostra

- A inferência estatística – conjunto de metodologia que apoiam na formulação de conclusões sobre as características de uma POPULAÇÃO a partir de uma parte dela (AMOSTRA)

Introdução à Amostragem

População ou Universo

- Coleção de unidades individuais com uma ou mais características comuns, que se pretendem estudar

Exemplos

- Alunos de uma escola
- Crianças (0-5) de um orfanato
- Agregados familiar de uma província
- Cadeiras dentro do MMAE
- Automóveis da cidade de Maputo

Se uma população for muito grande requererá muito trabalho para estuda-la e geralmente os resultados serão sempre falsos.

Então recorre -se a UMA AMOSTRA

UMA AMOSTRA é uma redução representativa da População a dimensões menores, porém Sem perda da característica

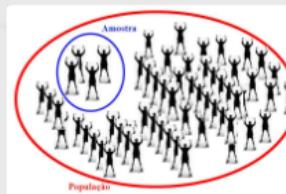
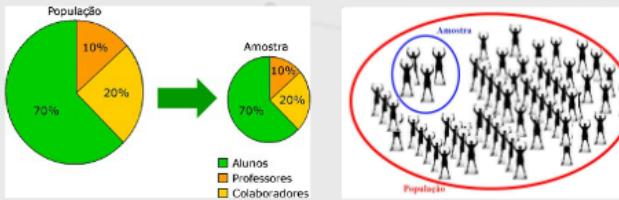
AMOSTRA EXEMPLOS

No exemplo da escola queremos realizar um estudo sobre qual é a altura média

Tendo a escola 400 alunos para, podemos colher uma amostra de 40 alunos e estudar o comportamento da variável Altura apenas nesses alunos

No exemplo dos agregados familiares queremos saber qual é o rendimento médio dos agregados familiares de uma província.

O censo mostra que há 15 mil agregados familiares em Manica. Podemos estudar como se comporta o rendimento familiar de 601 agregados



População e

- A inferência estatística – conjunto de metodologia que apoiam na formulação de conclusões sobre as características de uma POPULAÇÃO a partir de uma parte dela (AMOSTRA)

Introdução à Amostragem

População ou Universo

- Colecção de unidades individuais com uma ou mais características comuns, que se pretendem estudar



AMO

Introdução à Amostragem

População ou Universo

- Colecção de unidades individuais com uma ou mais características comuns, que se pretendem estudar

Exemplos

- Alunos de uma escola
- Crianças (0-5) de um orfanato
- Agregados familiar de uma província
- Cadeiras dentro do MMAS
- Automóveis da cidade de Maputo

Se uma população for muito grande requererá muito trabalho para estuda-la e geralmente os resultados serão sempre falhos.

Então recorre -se a UMA AMOSTRA

UMA AMOSTRA é uma redução representativa da População a dimensões menores, porém Sem perda da característica

UMA AMOSTRA é uma redução representativa da População a dimensões menores, porém Sem perda da característica

AMOSTRA EXEMPLOS

No exemplo da escola queremos realizar um estudo sobre qual é a altura média

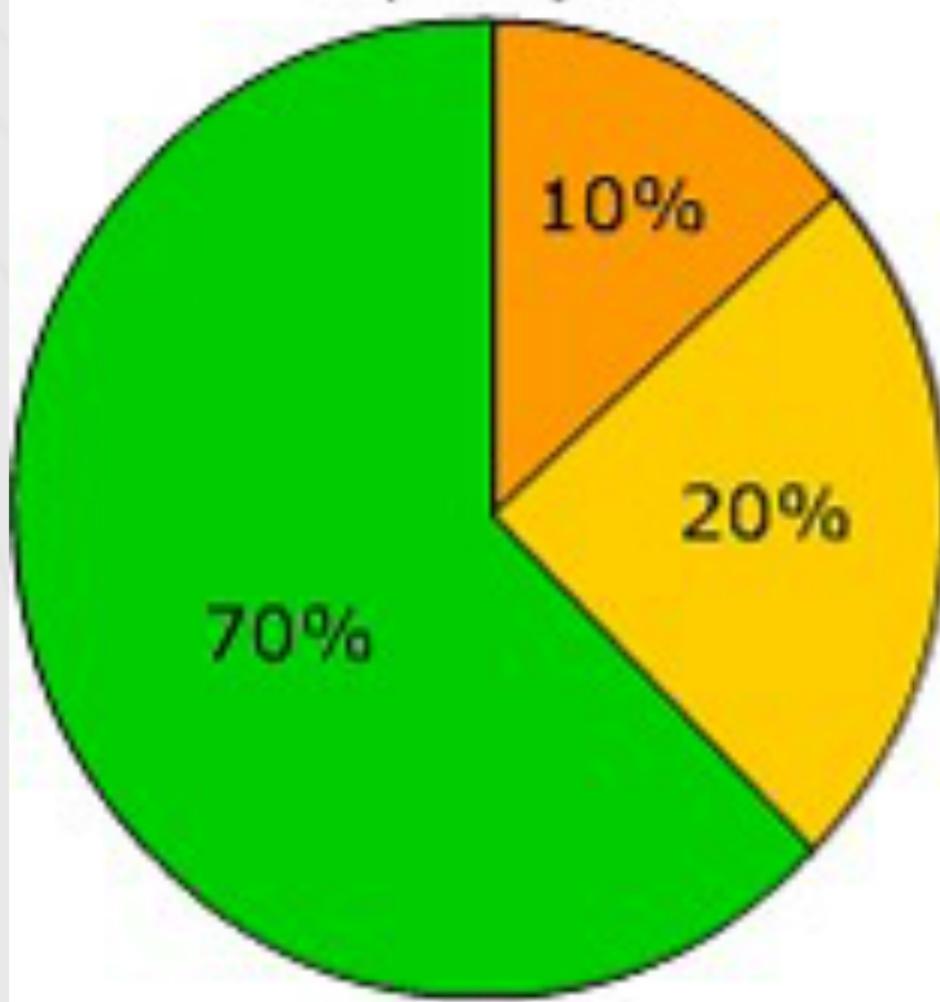
Tendo a escola 400 alunos para, podemos colher uma amostra de 40 alunos e estudar o comportamento da variável Altura apenas nesses alunos

No exemplo dos agregados familiares queremos saber qual é o rendimento médio dos agregados familiares de uma província.

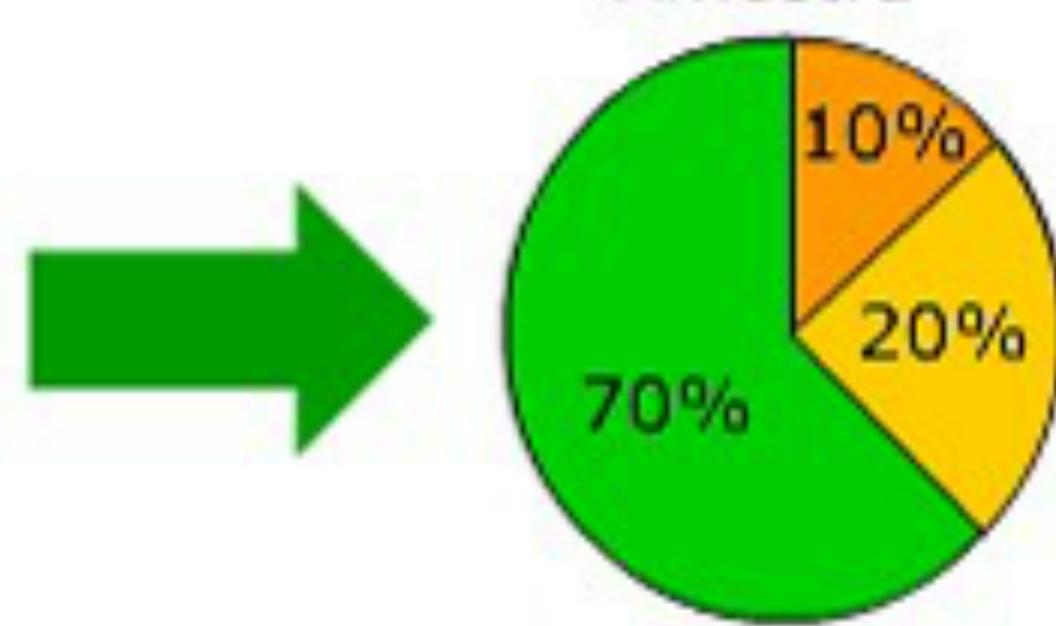
O censo mostra que há 15 mil agregados familiares em Manica. Podemos estudar como se comporta o rendimento familiar de 601 agregados



População



Amostra



- Alunos
- Professores
- Colaboradores

A diagram illustrating sampling from a population. A large red circle represents the "População" (Population), containing numerous black silhouettes of people with their arms raised. A smaller blue circle, nested within the red one, represents the "Amostra" (Sample), containing a smaller group of five people with their arms raised.

Amostra

População

Instrumentos de pesquisa

- Observação
- Entrevista - Estruturadas, Semi-estruturadas ou estruturadas
- Questionário – perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha
- Formulários

Medidas estatísticas

- Distribuições de Frequências
 - por valores
 - por intervalos ou classes
 - Amplitude Total;
 - Classes
 - Limites de Classes
 - Ponto médio da classe
 - Amplitude de classe - Unidade intervalar de classe
 - Frequência Simples e absoluta
 - Frequência Relativas e percentuais
 - Frequência simples e absoluta acumuladas
 - Frequência Relativas e percentuais acumuladas
 - Nível de significância
 - Intervalo de confiança
 - p -valor
 - Erro padrão
 - Tipos de distribuição (normal, t, z, etc)
- Medidas de Tendência central
 - Média Aritmética ou Média
 - Moda
 - Mediana
 - Quartis
 - Dercis
 - Percentis
 - MEDIDAS DE DISPERSÃO
 - Amplitude total
 - Variância
 - Desvio padrão
 - Coeficiente de variação
 - Regressão
 - Simples
 - Multivariadas
 - Logísticas
 - Multifatorial
 - Análise de sobrevida

Processamento dos dados

- SPSS
- R commander
- Epi info
- Tabwin
- Tabnet
- Excel
- Terraview
- Arqview
- Mapinfo

Formas de apresentação dos dados

Tabela 1 - Distribuição e Proporção de Internação hospitalar geral, por DGP e de casos de suspeita de covid-19, por sexo, declaração e encerramento. Pernambuco, 1998 a 2000

Año de registro	Genre	Nº de series	Cada Serie Ejecutó		Porcentaje
			Nº de episodios	Duración	
1980	Familia	561.560	54.877	115.	0,84
1980	Serie de televisión	560.900	53.020	117.	0,84
2000	510.374	48.898	1.05	240.	0,75
2000	614.340	49.830	1.36	215.	0,50
2000	615.220	50.000	1.36	215.	0,50
2000	615.220	53.005	7.98	200.	0,60
2004	645.910	32.720	1.25	210.	0,43
2005	645.910	54.571	1.10	220.	0,45
2006	644.910	54.571	1.10	220.	0,45
2007	662.040	42.895	1.20	230.	0,31
Porcentaje		5.265.383	569.840	8.01	2.397
Indicadores Estadísticos					
Media	6.000.000	40.939	-2.2131	-10.8741	-0.000042
Desv. Est.	0.000.000	0.000	0.000	0.000	0.000
Tamaño	1.150.01	1.375.00	0.183	4.119	-3.5555
a una GLS	0.64-94	0.8855	0.1783	0.0733	0.0161E+00
H.I. 25.0%	0.00000	0.0385	0.4129	0.15548	28.7235
H.I. 95.0%	0.00018	0.63337	0.71185	-0.01618	3.68665
Porcentaje		1.150.01	1.375.00	0.183	4.119

Nota: NID = Até 100 procedimentos com causas declaradas, total de 2.197
 20P = Até 20 procedimentos com causa bárica preenchida, total de 4.032
 COH = Coeficiente de Interpretação Hospitalar
 p = p-valor
 IC95% = Intervalo de confiança a 95%

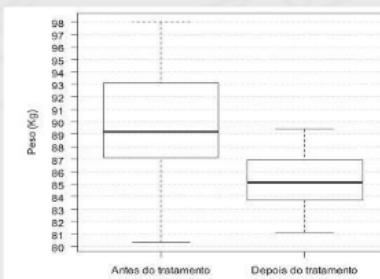
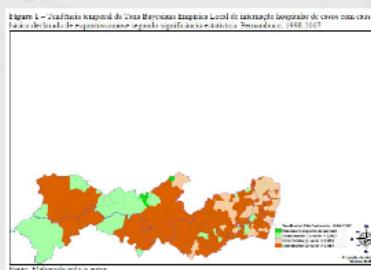


Tabela 1 – Distribuição e Proporção de Internação hospitalar geral, por DIP e de casos de esquistossomose por causa básica declarada e presumível. Pernambuco, 1998 a 2007

Ano de registro	Geral	DIP		Causa Básica Esquistossomose			
		N	%	Declarada	%	Presumível	%
1998	599.860	54877	9,15	259	0,47	514	0,94
1999	595.909	57028	9,57	336	0,59	479	0,84
2000	579.874	46696	8,05	349	0,75	411	0,88
2001	674.540	49640	7,36	279	0,56	389	0,78
2002	667.663	53032	7,94	212	0,40	397	0,75
2003	653.258	52005	7,96	209	0,40	471	0,91
2004	640.910	52726	8,23	226	0,43	543	1,03
2005	655.322	53471	8,16	232	0,43	421	0,79
2006	644.550	48166	7,47	166	0,34	480	1,00
2007	652.049	42005	6,44	129	0,31	447	1,06
Pernambuco	6.363.935	509.646	8,01	2.397	0,47	4.552	0,89
Indicadores Estatísticos							
Inclinação	0,00006	-0,00039	-2,57311	-0,036314	-16,70874	-0,000212	12,43486
Erro Padrão	0,00003	0,00020	0,80710	0,008731	5,64565	0,020920	8,74796
Teste-F	2,13863	-1,93768	-3,18808	-4,159	-2,95958	-0,010000	1,42146
p-valor (ρ)	0,06491	0,08866	0,01284	0,003170	0,01816	0,992000	0,19297
IC.95.Sup	0,00000	-0,00085	-4,43429	-0,056446	-29,72763	-0,048460	-7,73797
IC.95.Inf	0,00012	0,00007	-0,71192	-0,016181	-3,68985	0,048035	32,60769

Fonte: Elaborado pelo o autor

Nota: NID = AIHs processadas com causas declaradas, total de 2.397

NIP = AIHs processadas com causa básica presumível, total de 4.552

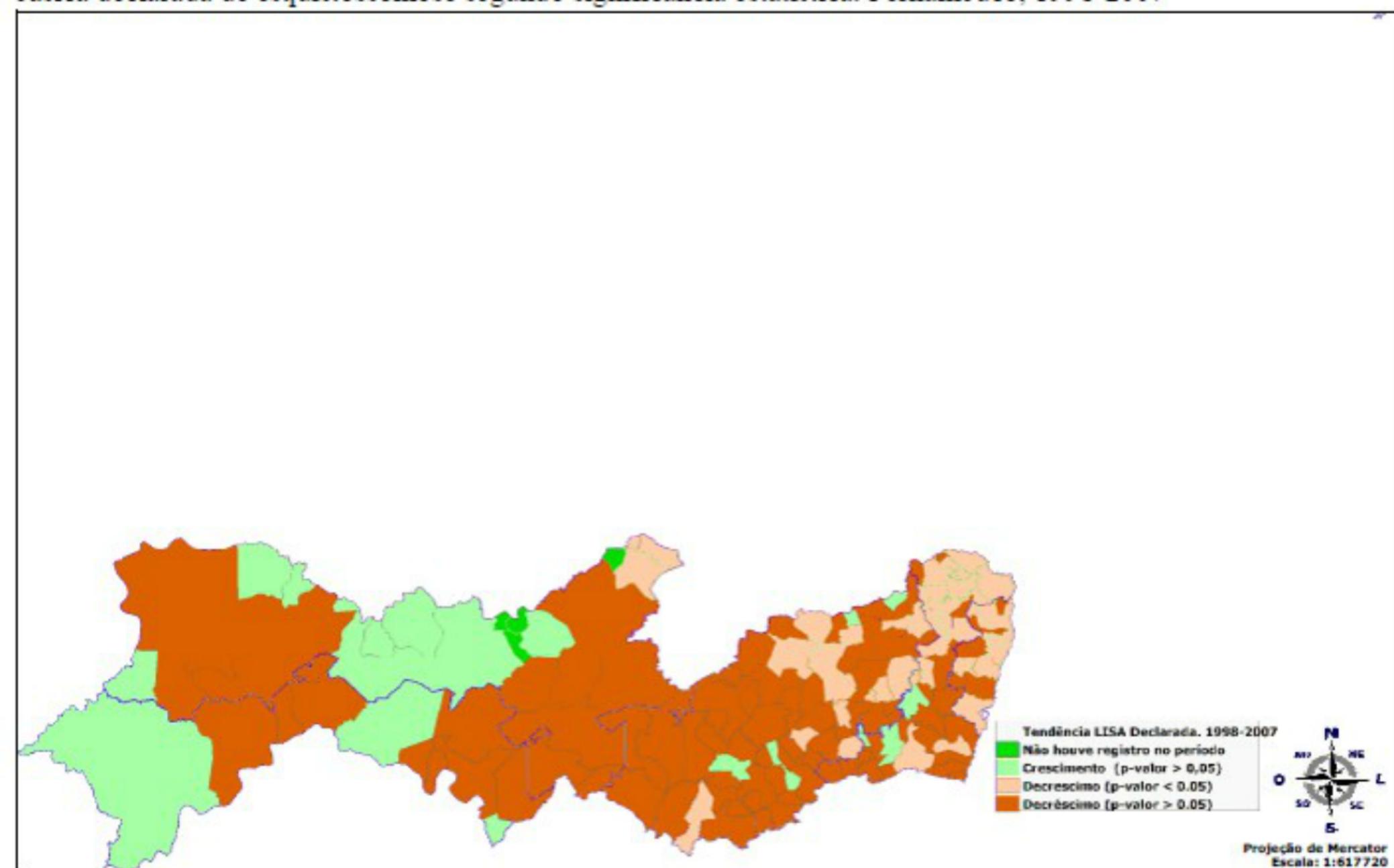
CIH = Coeficiente de Internação Hospitalar

ρ = p-valor

IC.95 – Intervalo de confiança a 95%



Figura 1 – Tendência temporal da Taxa Bayesiana Empírica Local de internação hospitalar de casos com causa básica declarada de esquistossomose segundo significância estatística. Pernambuco, 1998-2007



Sobre: Elaborado pelo o autor

Ciclo da Dengue



Ao picar uma pessoa infectada, o mosquito contrai o vírus e, em seu ciclo de vida, pode contaminar até 300 pessoas



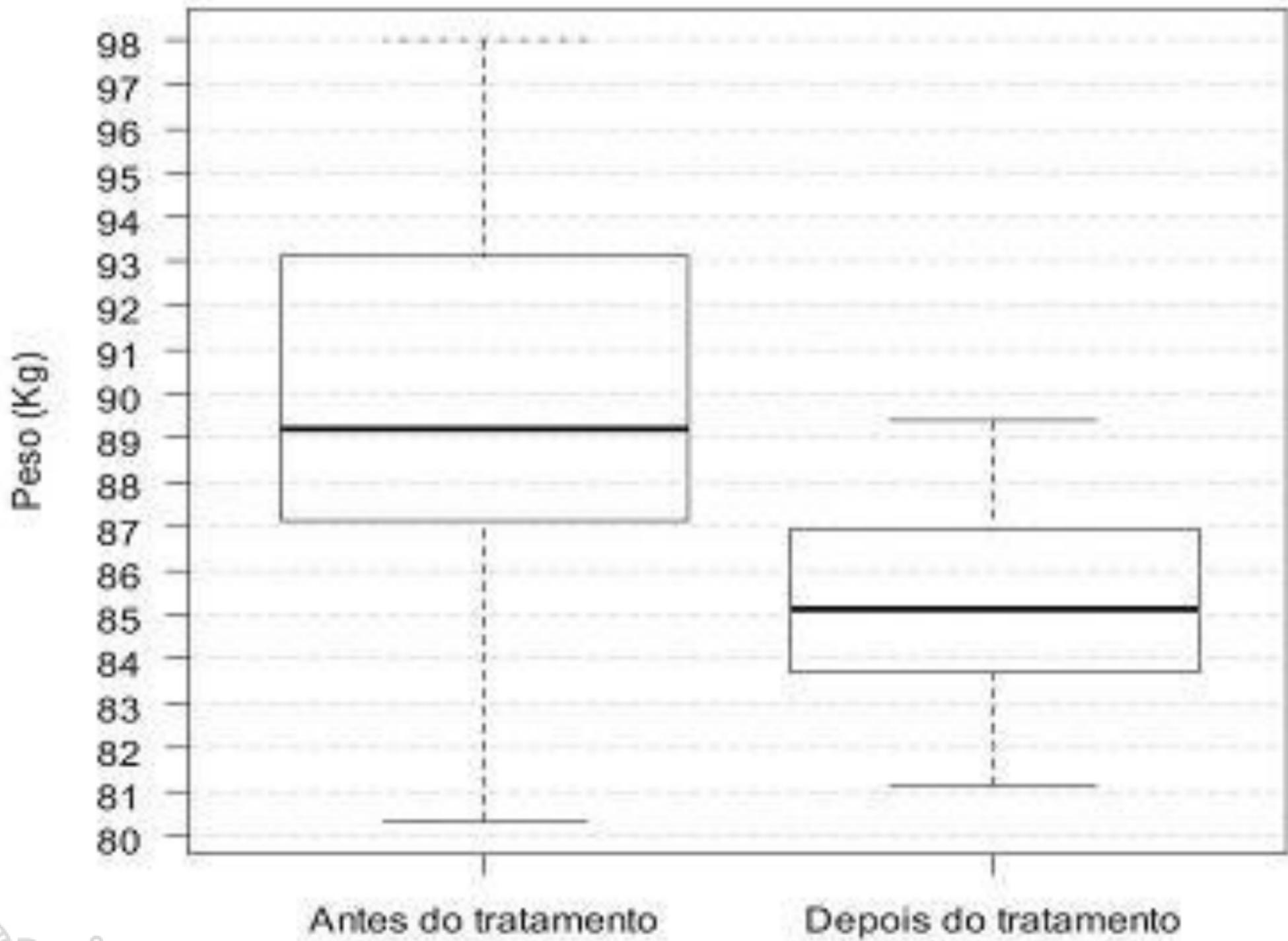
Após atingir a fase adulta, o mosquito da dengue tem cerca de 45 dias de vida



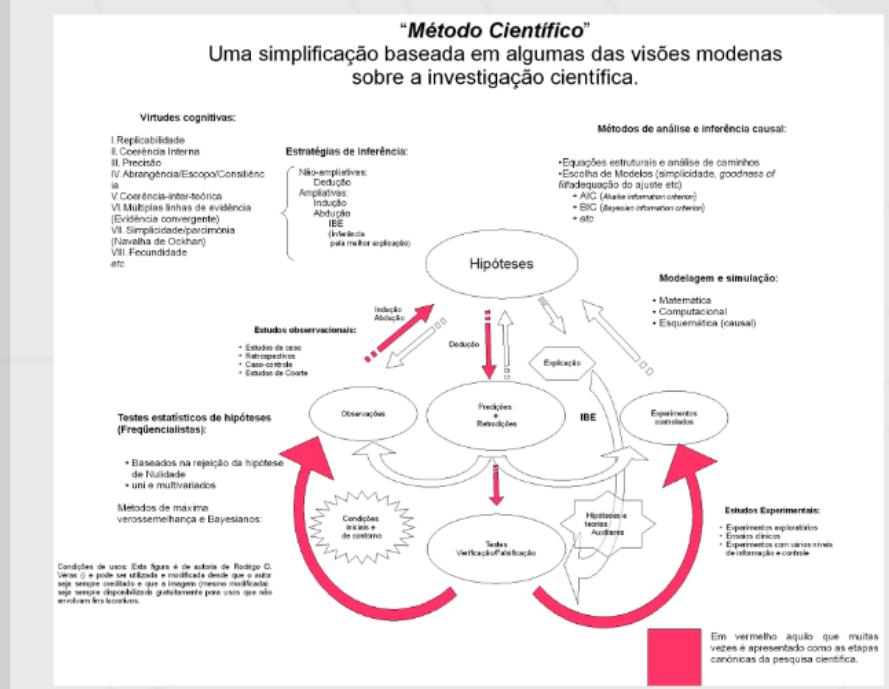
Início



Água parada e limpa são ambientes ideais para a fêmea do mosquito da dengue (*Aedes aegypti*) depositar seus ovos



Limitações do Método ASS



Virtudes cognitivas:

- I. Replicabilidade
- II. Coerência Interna
- III. Precisão
- IV. Abrangência/Escopo/Consiliência
- V. Coerência-inter-teórica
- VI. Múltiplas linhas de evidência
(Evidência convergente)
- VII. Simplicidade/parcimônia
(Navalha de Ockhan)
- VIII. Fecundidade
- etc

Estratégias de Inferência:

- Não-ampliativas:
Dedução
- Ampliativas:
Indução
Abdução
IBE
(Inferência
pela melhor explicação)

Estudos observacionais:

- Estudos de caso
- Retrospectivos
- Caso-controle
- Estudos de Coorte

Métodos de análise e inferência causal:

- Equações estruturais e análise de caminhos
- Escolha de Modelos (simplicidade, *goodness of fit*/adequação do ajuste etc)
 - AIC (*Akaike information criterion*)
 - BIC (*Bayesian information criterion*)
 - etc

Estudos Experimentais:

- Experimentos exploratórios
- Ensaios clínicos
- Experimentos com vários níveis de informação e controle

Modelagem e simulação:

- Matemática
- Computacional
- Esquemática (causal)

Testes estatísticos de hipóteses (Freqüencialistas):

- Baseados na rejeição da hipótese de Nulidade
- uni e multivariados

Métodos de máxima verossemelhança e Bayesianos:

(inferência
pela melhor explicação)

Hipóteses

os observacionais:

de caso
activos
ntrole
de Coorte

Modelagem e simulaç

- Matemática
- Computacional
- Esquemática (causal)

se

Observações

Predicções
e
Retrodições

IBE

Experimentos
controlados

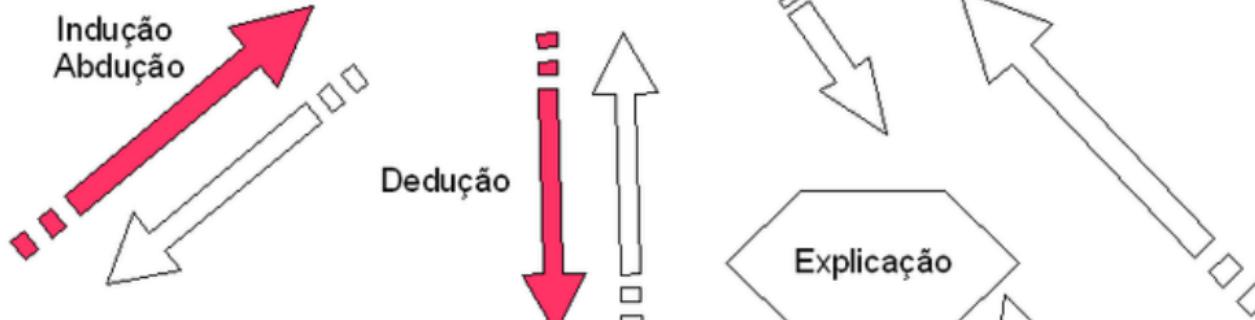
Condições
iniciais e
de contorno

Testes
Verificação/Falsificação

Hipóteses e
teorias
Auxiliares

Estudos

- Experimentos
- Ensaios clínicos
- Experimentos de informática



Prezi

Aspectos éticos

- [**1)** identificar os riscos associados à pesquisa e diferenciá-los dos que os sujeitos estariam expostos pelos procedimentos assistenciais;
- 2)** verificar se foram tomadas as medidas necessárias para minimizar os riscos previstíveis (considerando as dimensões física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual, conforme item II.6, da Res. CNS 196/96);
- 3)** identificar os prováveis benefícios que podem advir da pesquisa;
- 4)** verificar se os riscos estão numa proporção razoável em relação aos benefícios para os sujeitos da pesquisa;
- 5)** assegurar que os potenciais sujeitos receberão uma adequada e acurada descrição e informação dos riscos, desconfortos ou benefícios que podem ser antecipados;
- 6)** determinar intervalos de relatórios periódicos a serem apresentados pelo pesquisador e, quando for o caso, que os pesquisadores coloquem à disposição do CEP os dados necessários para acompanhamento do projeto.

- 1) identificar os riscos associados à pesquisa e diferenciá-los dos que os sujeitos estariam expostos pelos procedimentos assistenciais;
- 2) verificar se foram tomadas as medidas necessárias para minimizar os riscos previsíveis (considerando as dimensões física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual, conforme item II.8, da Res. CNS 196/96);
- 3) identificar os prováveis benefícios que podem advir da pesquisa;
- 4) verificar se os riscos estão numa proporção razoável em relação aos benefícios para os sujeitos da pesquisa;
- 5) assegurar que os potenciais sujeitos receberão uma adequada e acurada descrição e informação dos riscos, desconfortos ou benefícios que podem ser antecipados;
- 6) determinar intervalos de relatórios periódicos a serem apresentados pelo pesquisador e, quando for o caso, que os pesquisadores coloquem à disposição do CEP os dados necessários para acompanhamento do projeto.

Exemplo

3. Metodologia

3.1.Tipo de Estudo

- Pesquisa e Desenvolvimento de Projeto

3.2.Período

- Refere-se a uma faixa de 1991 a 2008, dependo do Sistema de informação de referência dos dados poderá ser pontual e de série histórica interrompida ou contínua.

3.3.Fonte de dados:

- Sistema do IBGE de Recuperação Automática (SIDRA);
- Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC);
- Sistema de Informação de Avaliação do Programa de Imunização (SI-API);
- Sistema de Informação de Doenças Notificáveis (SINAN);
- Sistema de Informação Hospitalar (SIH);
- Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM);
- Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB);
- Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES);
- Fundo Nacional da Saúde (FNS)
- Sistema de Informação Orçamentário da Saúde (SIOPS)
- Sistema de Informação Financeira (SIAFI)
- Sistemas de Informação sindical
- Censo Educacional 2007

3.4.Indicadores de Saúde Selecionados

- Sistema do IBGE de Recuperação Automática (SIDRA);
 - Número de habitantes com distribuição por sexo, idade e local de residência (urbano/rural);
 - Renda, inserção no mercado de trabalho, ocupação, condições de vida, grau de instrução; Nível educacional, inserção no mercado de trabalho, tipo de ocupação, nível de renda, formas de organização social, religiosa e política;
 - Abastecimento de Água;
 - Esgotamento sanitário;
 - Coleta de lixo;
 - Habitação;
 - Índice de Desenvolvimento Humano.
- Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC);
 - Número de nascidos vivos
 - Taxa Bruta de Natalidade
 - % com prematuridade
 - % de partos cesáreos
 - % de mães de 10-19 anos
 - % de mães de 10-14 anos

- % com baixo peso ao nascer
 - geral
 - partos cesáreos
 - partos vaginais
- Apgar <7 no 5ºmin
- Prematuridade
- Pós-termo
- Consulta pré-natal (< 7 vezes)

- Sistema de Informação de Avaliação do Programa de Imunização (SI-API)

- Cobertura vacinal:

Imunobiológicos

- BCG (BCG)
- Contra Febre Amarela (FA)
- Contra Haemophilus influenzae tipo b (Hib)
- Contra Hepatite B (HB)
- Contra Influenza (Campanha) (INF)
- Contra Sarampo
- Dupla Viral (SR)
- Oral Contra Poliomielite (VOP)
- Oral Contra Poliomielite (Campanha 1ª etapa) (VOP)
- Oral Contra Poliomielite (Campanha 2ª etapa) (VOP)
- Oral de Rotavírus Humano (RR)
- Tetravalente (DTP/Hib) (TETRA)
- Tríplice Bacteriana (DTP)
- Tríplice Viral (SCR)
- Tríplice Viral (campanha) (SCR)

- Sistema de Informação de Doenças Notificáveis (SINAN);
 - Casos notificados e confirmados de doenças notificáveis
- Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)
 - Abastecimento de água, coleta de lixo e dejetos, esgotamento sanitário, condições de habitação, acesso a transporte, segurança e lazer;
- Sistema de Informação Hospitalar (SIH);
 - Internação hospitalar por grupo de causa;
 - Internação hospitalar por principais causa básica em relação a cada grupo;
 - Internação hospitalar por faixa etária das principais causa básica em relação a cada grupo;
- Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM);
 - Óbitos por grupo de causa;
 - Óbitos por principais causa básica em relação a cada grupo;
 - Óbitos por faixa etária das principais causa básica em relação a cada grupo;
- Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES);
 - Profissionais por CBO
 - Especialidades Profissionais
 - Fluxo de clientela
 - Leitos
 - Equipamentos

- Nível hierárquico
- Turnos de atendimento
- Esferas administrativas
- Tipos de Unidades
- Natureza
- Atendimentos prestados
- Habilidades
- Serviços especializados
- Equipes

- Fundo Nacional da Saúde (FNS)

- Orçamento de transferências fundo a fundo segundo blocos de financiamento 2008;
- Orçamento destinado a convênios dos níveis estaduais e federais;

- Sistema de Informação Orçamentário da Saúde (SIOPS)

- Orçamento próprio declarado segundo Emenda Constitucional 29;

- Sistema de Informação Financeira (SIAFI)

www.epidemiologiagestao.wordpress.com

3. Metodologia

3.1.Tipo de Estudo

- Pesquisa e Desenvolvimento de Projeto

3.2.Período

- Refere-se a uma faixa de 1991 a 2008, dependo do Sistema de informação de referência dos dados poderá ser pontual e de série histórica interrompida ou contínua.

3.3.Fonte de dados:

- Sistema do IBGE de Recuperação Automática (SIDRA);
- Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC);
- Sistema de Informação de Avaliação do Programa de Imunização (SI-API);
- Sistema de Informação de Doenças Notificáveis (SINAN);

- Recorre-se a uma taxa de 1991 a 2008, dependendo do sistema de informação de referência dos dados poderá ser pontual e de série histórica interrompida ou contínua.

3.3. Fonte de dados:

- Sistema do IBGE de Recuperação Automática (SIDRA);
- Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC);
- Sistema de Informação de Avaliação do Programa de Imunização (SI-API);
- Sistema de Informação de Doenças Notificáveis (SINAN);
- Sistema de Informação Hospitalar (SIH);
- Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM);
- Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB);
- Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES);
- Fundo Nacional da Saúde (FNS)
- Sistema de Informação Orçamentário da Saúde (SIOPS)
- Sistema de Informação Financeira (SIAFI)
- Sistemas de Informação sindical
- Censo Educacional 2007

3.4. Indicadores de Saúde Selecionados

- Sistema do IBGE de Recuperação Automática (SIDRA):



- Sistema de Informação Financeira (SIAFI)
- Sistemas de Informação sindical
- Censo Educacional 2007

3.4. Indicadores de Saúde Selecionados

- Sistema do IBGE de Recuperação Automática (SIDRA);
 - Número de habitantes com distribuição por sexo, idade e local de residência (urbano/rural);
 - Renda, inserção no mercado de trabalho, ocupação, condições de vida, grau de instrução; Nível educacional, inserção no mercado de trabalho, tipo de ocupação, nível de renda, formas de organização social, religiosa e política;
 - Abastecimento de Água;
 - Esgotamento sanitário;
 - Coleta de lixo;
 - Habitação;
 - Índice de Desenvolvimento Humano.
- Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC);
 - Número de nascidos vivos
 - Taxa Bruta de Natalidade
 - % com prematuridade
 - % de partos cesáreos

grau de instrução; Nível educacional, inserção no mercado de trabalho, tipo de ocupação, nível de renda, formas de organização social, religiosa e política;

- Abastecimento de Água;
 - Esgotamento sanitário;
 - Coleta de lixo;
 - Habitação;
 - Índice de Desenvolvimento Humano.
- Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC);
 - Número de nascidos vivos
 - Taxa Bruta de Natalidade
 - % com prematuridade
 - % de partos cesáreos
 - % de mães de 10-19 anos
 - % de mães de 10-14 anos

- % com baixo peso ao nascer
 - geral
 - partos cesáreos
 - partos vaginais
- Apgar <7 no 5ºmin
- Prematuridade
- Pós-termo
- Consulta pré-natal (< 7 vezes)
- Sistema de Informação de Avaliação do Programa de Imunização (SI-API)
 - Cobertura vacinal:

Imunobiológicos

BCG (BCG)

Contra Febre Amarela (FA)

Contra Haemophilus influenzae tipo b (Hib)

Contra Hepatite B (HB)

Contra Influenza (Campanha) (INF)

Contra Sarampo

Dupla Viral (SR)

Oral Contra Poliomielite (VOP)

Oral Contra Poliomielite (Campanha 1ª etapa) (VOP)

Oral Contra Poliomielite (Campanha 2ª etapa) (VOP)

Oral de Rotavírus Humano (RR)

Tetravalente (DTP/Hib) (TETRA)

Tríplice Bacteriana (DTP)

Tríplice Viral (SCR)

Tríplice Viral (campanha) (SCR)

- Sistema de Informação de Doenças Notificáveis (SINAN);
 - Casos notificados e confirmados de doenças notificáveis
- Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)
 - Abastecimento de água, coleta de lixo e dejetos, esgotamento sanitário, condições de habitação, acesso a transporte, segurança e lazer;
- Sistema de Informação Hospitalar (SIH);
 - Internação hospitalar por grupo de causa;
 - Internação hospitalar por principais causa básica em relação a cada grupo;
 - Internação hospitalar por faixa etária das principais causa básica em relação a cada grupo;
- Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM);
 - Óbitos por grupo de causa;
 - Óbitos por principais causa básica em relação a cada grupo;
 - Óbitos por faixa etária das principais causa básica em relação a cada grupo;
- Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES);
 - Profissionais por CBO
 - Especialidades Profissionais
 - Fluxo de clientela
 - Leitos
 - Equipamentos

- Nível hieráquico
- Turnos de atendimento
- Esferas administrativas
- Tipos de Unidades
- Natureza
- Atendimentos prestados
- Habilidades
- Serviços especializados
- Equipes
- Fundo Nacional da Saúde (FNS)
 - Orçamento de transferências fundo a fundo segundo blocos de financiamento 2008;
 - Orçamento destinado a convênios dos níveis estaduais e federais;
- Sistema de Informação Orçamentário da Saúde (SIOPS)
 - Orçamento próprio declarado segundo Emenda Constitucional 29;
- Sistema de Informação Financeira (SIAFI)

- Sistema de Informação Hospitalar (SIH);
- Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM);
- Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB);
- Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES);
- Fundo Nacional da Saúde (FNS)
- Sistema de Informação Orçamentário da Saúde (SIOPS)
- Sistema de Informação Financeira (SIAFI)
- Sistemas de Informação sindical
- Censo Educacional 2007

3.4. Indicadores de Saúde Selecionados

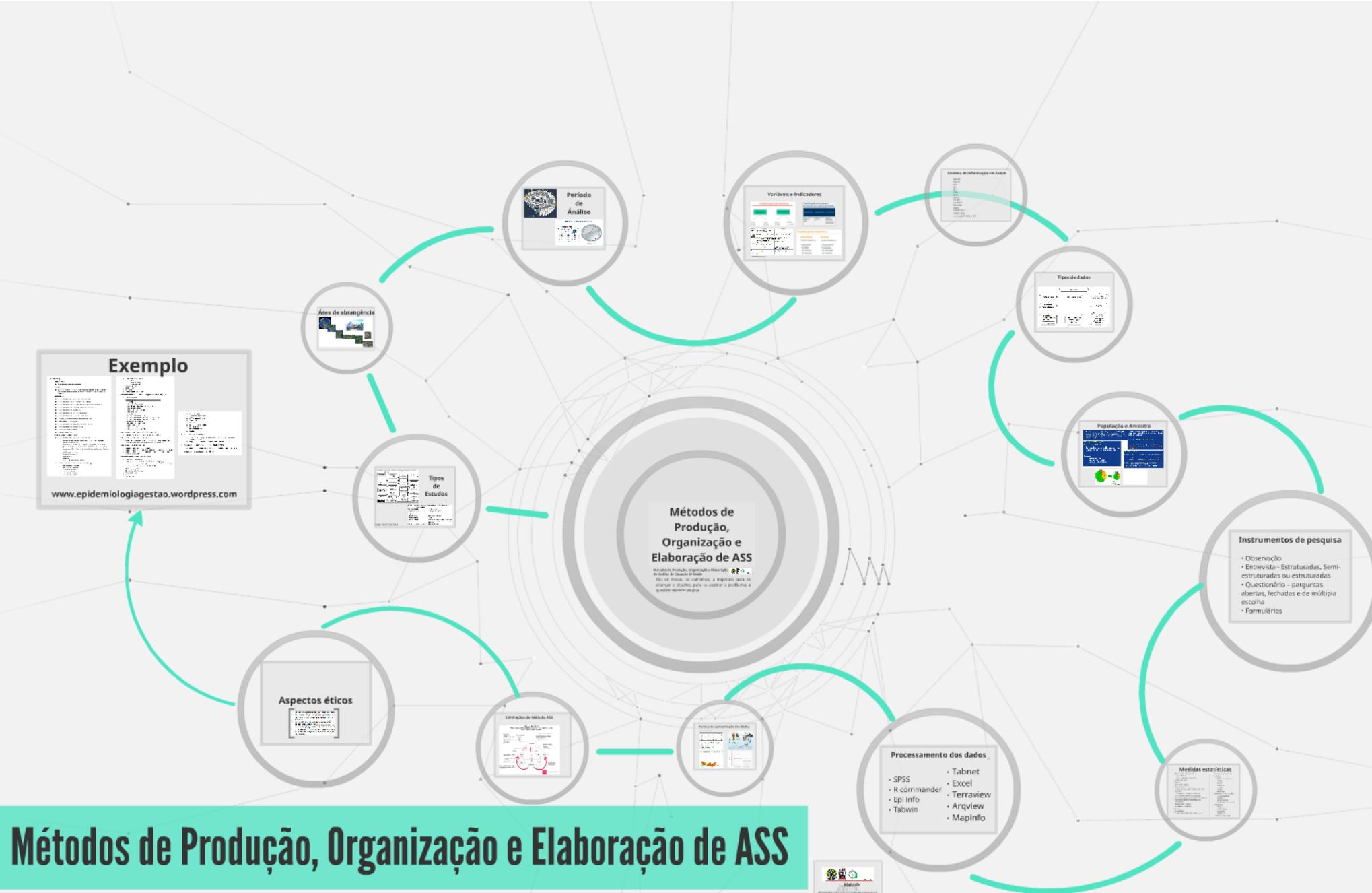
- Sistema do IBGE de Recuperação Automática (SIDRA);
 - Número de habitantes com distribuição por sexo, idade e local de residência (urbano/rural);
 - Renda, inserção no mercado de trabalho, ocupação, condições de vida, grau de instrução; Nível educacional, inserção no mercado de trabalho, tipo de ocupação, nível de renda, formas de organização social, religiosa e política;
 - Abastecimento de Água;
 - Esgotamento sanitário;
 - Coleta de lixo;
 - Habitação;
 - Índice de Desenvolvimento Humano.
- Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC);
 - Número de nascidos vivos
 - Taxa Bruta de Natalidade
 - % com prematuridade
 - % de partos cesáreos
 - % de mães de 10-19 anos
 - % de mães de 10-14 anos

Contra Sarampo
 Dupla Viral (SR)
 Oral Contra Poliomielite (VOP)
 Oral Contra Poliomielite (Campanha 1ª etapa) (VOP)
 Oral Contra Poliomielite (Campanha 2ª etapa) (VOP)
 Oral de Rotavírus Humano (RR)
 Tetraovalente (DTP/Hib) (TETRA)
 Tríplice Bacteriana (DTP)
 Tríplice Viral (SCR)
 Tríplice Viral (campanha) (SCR)

- Sistema de Informação de Doenças Notificáveis (SINAN);
 - Casos notificados e confirmados de doenças notificáveis
- Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)
 - Abastecimento de água, coleta de lixo e dejetos, esgotamento sanitário, condições de habitação, acesso a transporte, segurança e lazer;
- Sistema de Informação Hospitalar (SIH);
 - Internação hospitalar por grupo de causa;
 - Internação hospitalar por principais causa básica em relação a cada grupo;
 - Internação hospitalar por faixa etária das principais causa básica em relação a cada grupo;
- Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM);
 - Óbitos por grupo de causa;
 - Óbitos por principais causa básica em relação a cada grupo;
 - Óbitos por faixa etária das principais causa básica em relação a cada grupo;
- Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES);
 - Profissionais por CBO
 - Especialidades Profissionais
 - Fluxo de clientela
 - Leitos
 - Equipamentos

- Nível hierárquico
 - Turnos de atendimento
 - Esferas administrativas
 - Tipos de Unidades
 - Natureza
 - Atendimentos prestados
 - Habilidades
 - Serviços especializados
 - Equipes
- Fundo Nacional da Saúde (FNS)
 - Orçamento de transferências fundo a fundo segundo blocos de financiamento 2008;
 - Orçamento destinado a convênios dos níveis estaduais e federais;
 - Sistema de Informação Orçamentário da Saúde (SIOPS)
 - Orçamento próprio declarado segundo Emenda Constitucional 29;
 - Sistema de Informação Financeira (SIAFI)

www.epidemiologiagestao.wordpress.com



Métodos de Produção, Organização e Elaboração de ASS